

Eleições em Maceió: PF flagra R\$ 500 mil em mochila de suspeito de compra de votos

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | setembro 27, 2024



Uma operação da Polícia Federal realizada nesta sexta-feira (27) na capital alagoana resultou na apreensão de R\$ 500 mil em dinheiro vivo, encontrados dentro de uma mochila pertencente a um homem suspeito de envolvimento em um esquema de compra de votos. [A ação ocorreu no bairro da Ponta Verde,](#)

[em Maceió, após denúncias anônimas sobre a prática ilegal.](#)

Segundo informações da PF, o suspeito, cujo nome não foi divulgado, havia acabado de sacar a quantia em uma agência bancária quando foi abordado pelos agentes federais. Ele foi conduzido à sede da Polícia Federal em Maceió para prestar esclarecimentos, mas acabou sendo liberado por falta de provas concretas de seu envolvimento direto na compra de votos.

Durante o interrogatório, o homem não conseguiu explicar a origem nem o destino do dinheiro encontrado em sua mochila. A suspeita levantada pela denúncia anônima é de que o montante seria utilizado para influenciar eleitores a favor de um determinado candidato nas eleições municipais deste ano. No entanto, a PF não revelou qual candidato seria beneficiado pelo esquema fraudulento.

A operação faz parte de uma série de ações realizadas pela Polícia Federal em todo o país para combater crimes eleitorais, especialmente a compra de votos, prática que compromete a lisura do processo democrático. A PF informou que as investigações prosseguirão com o objetivo de identificar os responsáveis pelo esquema e sua possível ligação com candidatos ou partidos políticos.

Além da compra de votos, a Polícia Federal também investiga outros crimes eleitorais, como a falsidade ideológica eleitoral e a lavagem de dinheiro. A corporação ressalta a importância da colaboração da população, por meio de denúncias anônimas, para o combate a essas práticas ilegais que atentam contra a democracia.

O caso da apreensão dos R\$ 500 mil em Maceió levanta o alerta sobre a necessidade de uma fiscalização rigorosa durante o período eleitoral, a fim de garantir a integridade das eleições e a livre escolha dos eleitores. A Justiça Eleitoral e os órgãos de controle devem atuar de forma coordenada para prevenir e punir qualquer tentativa de interferência indevida

no pleito.

A expectativa é que as investigações da Polícia Federal tragam à tona os responsáveis por esse esquema de compra de votos em Maceió e que a Justiça aplique as sanções previstas em lei para os envolvidos, contribuindo assim para o fortalecimento da democracia e da confiança nas instituições eleitorais do país.

Fonte: [G1 Alagoas](#)